

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 432

Data 24/10/80 Pg.: _____

Funai desconfia de pedido de cacique

A Assessoria Jurídica da Funai vai abrir inquérito para investigar o pedido de emancipação encaminhado ontem por quatro caciques xokleng. Informou o procurador Afonso Moraes que o órgão tutor quer saber "se há interesses escusos atrás do pedido de emancipação". Os xokleng vivem na reserva de Ibirama (SC) rica em cedro sassafrás e pinuro.

A justificativa usada pelos caciques xokleng que ontem encaminharam o pedido de emancipação é de que a comunidade de Ibirama "precisa gerir seus próximos negócios". O requerimento de emancipação foi feito em dez linhas e a Assessoria Jurídica da Funai não sabe quanto tempo vai durar a investigação que, depois de encerrada, vai ser analisada pela presidência do órgão tutor, Conselho Indigenista da Funai e, aprovada nas duas instâncias, encaminhada ao Palácio do Planalto para receber a aprovação do presidente da República.

Os xokleng se encontram em Brasília desde a manhã de ontem. Eles estão acompanhados pelo advogado Lourival Buzzarello e funcionários da Funai suspeitam de que o advogado esteja a serviço das empresas madeireiras vizinhas da reserva de Ibirama.

Em 1976 este grupo indígena já manifestava desejo de se emancipar e na ocasião o Conselho Indigenista Missionário alertou para o fato afirmando que os índios estavam sendo pressionados pelas empresas madeireiras que pretendem explorar a reserva florestal dos xokleng. O assunto foi esquecido e, agora, quando parte da reserva será inundada por uma represa a ser construída pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, os xokleng voltam a se manifestar pela emancipação. Acreditam eles que, emancipados, poderão negociar diretamente com o DNOS o problema da indenização. Eles não aceitam a indenização em dinheiro e pretendem reivindicar mais terras.

INÉDITO

O procurador da Funai, Afonso Moraes, classificou como "inédito" o pedido dos índios e por isso acredita na necessidade do inquérito para apurar as razões.

Apesar de todos os cuidados, a tendência da atual administração da Funai é emancipar os grupos mais aculturados, principalmente no sul do país. Essa tendência vem sendo demonstrada por alguns diretores que pressionam índios no sentido de se emanciparem para adquirir ple-nos direitos civis.